

Anatel autoriza SpaceSail, rival chinesa da Starlink, a operar no Brasil

Category: BRASIL,GERAL,TECNOLOGIA e CIÊNCIA

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 18 de fevereiro de 2026



A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) autorizou a SpaceSail, empresa chinesa de internet via satélite, a operar no Brasil, abrindo caminho para a entrada de uma nova constelação de órbita baixa (LEO) no mercado de banda larga em áreas remotas. As informações foram publicadas pela RT Brasil, com detalhes reportados pela imprensa especializada, em especial o portal TeleTime.

A autorização marca mais um passo na corrida global pela conectividade a partir do espaço, hoje liderada pela Starlink, da SpaceX. Com a chegada da SpaceSail, o setor tende a ganhar um novo competidor de peso, em um momento em que a demanda por cobertura em regiões isoladas e por redundância de redes cresce no Brasil – sobretudo fora dos grandes centros, onde a infraestrutura terrestre ainda é limitada.

O que a Anatel autorizou e qual é o prazo

Segundo o TeleTime, a licença concedida à empresa chinesa prevê uma operação inicial com até 324 satélites e validade até julho de 2031, além de estabelecer um prazo de dois anos

para o início da operação. Em outras palavras, a autorização já define o “marco regulatório” básico para que a SpaceSail possa estruturar sua oferta e cumprir as exigências para colocar o serviço em funcionamento no país.

A publicação especializada detalhou o cronograma informado no processo de autorização. “Ao protocolar autorização na Anatel, a constelação chinesa projetou início da operação comercial no Brasil no quarto trimestre deste ano, mesmo prazo estimado no país de origem”, informa o veículo. A indicação aponta para uma estreia ainda em 2026, caso o plano seja executado dentro do prazo previsto.

Além do aspecto comercial, o ponto central é a escala: a autorização inicial abre espaço para um início controlado, mas com potencial de expansão acelerada conforme a estratégia global da empresa e a evolução do mercado brasileiro de conectividade via satélite.

A disputa com a Starlink e a corrida das constelações LEO

A SpaceSail entra em um segmento que já tem um líder estabelecido no Brasil. A Starlink, serviço de internet via satélite da SpaceX, atua no país desde 2024 e se tornou referência para conectar comunidades distantes, fazendas, embarcações e localidades com acesso precário a redes fixas tradicionais. A presença da Starlink, descrita como a maior constelação LEO do mundo, consolidou o modelo de banda larga via satélite como alternativa real para a última milha em regiões remotas.

A dinâmica competitiva, portanto, tende a se intensificar. “A SpaceSail surge como rival direta do modelo de negócios da Starlink, serviço de internet via satélite da SpaceX, empresa liderada por Elon Musk.” Com a entrada de uma concorrente chinesa, o mercado pode caminhar para novas disputas de preço,

cobertura, capacidade e condições de atendimento – além de ampliar o leque de opções para usuários finais, empresas e governos.

A tecnologia de órbita baixa, citada no material, é parte do que explica essa disputa: satélites LEO operam mais próximos da Terra do que satélites geoestacionários, o que tende a reduzir latência e melhorar a experiência de banda larga para certas aplicações. Isso ajuda a explicar por que diferentes países e conglomerados estão investindo em constelações gigantescas para dominar o mercado global.

O plano da SpaceSail e a ambição global até 2030

O projeto atribuído à empresa chinesa é descrito como altamente ambicioso. De acordo com as informações publicadas, a SpaceSail planeja implementar dezenas de milhares de satélites até 2030, com o objetivo de disputar a liderança mundial em internet via satélite e ampliar a presença da China em um setor tratado como estratégico.

Esse tipo de expansão, caso se concretize, pode redefinir o equilíbrio do mercado internacional: quanto maior a constelação, maior a possibilidade de aumentar capacidade, reduzir congestionamentos e ofertar planos mais competitivos – embora a efetivação dependa de lançamentos, coordenação orbital, licenciamento em múltiplos países e implantação de infraestrutura em solo.

No caso brasileiro, o ponto de atenção passa a ser a forma como essa entrada se dará: quais regiões serão priorizadas, quais parcerias locais poderão ser estabelecidas, qual será a estrutura de atendimento e como a empresa irá cumprir as exigências regulatórias e técnicas associadas ao uso de satélites e frequências, dentro das regras da Anatel.

O que muda para o Brasil: conectividade, competição e regulação

A autorização da SpaceSail ocorre em um contexto em que o Brasil ainda convive com grandes desigualdades de conectividade. Em áreas rurais, na Amazônia e em regiões distantes de infraestrutura de fibra, o satélite tem sido alternativa imediata para escolas, postos de saúde, pequenas empresas e residências.

Com mais um operador autorizado, cresce a possibilidade de concorrência efetiva em localidades onde, até aqui, a oferta de banda larga de qualidade era escassa ou inexistente. Em tese, a competição pode estimular melhores condições comerciais e elevar a resiliência de comunicações – inclusive para usos críticos, como redes de emergência e operações logísticas em áreas isoladas.

Ao mesmo tempo, a decisão evidencia o peso regulatório da Anatel para organizar o setor, garantindo regras claras para a operação de constelações, mitigação de interferências, coordenação de espectro e obrigações técnicas. A autorização até julho de 2031 e o prazo de dois anos para início do serviço reforçam que o processo é regulado e exige etapas a cumprir, e não apenas um anúncio comercial.

Próximos passos e o relógio para o início em 2026

Pelo que foi informado no material, a expectativa declarada é começar a operar comercialmente ainda em 2026, no quarto trimestre, se o cronograma se mantiver. Isso significa que os meses seguintes tendem a ser decisivos para a montagem do plano de entrada no país, incluindo infraestrutura local,

definição de oferta, adequações técnicas e estratégias de mercado.

A depender do avanço do projeto global da empresa – que inclui a meta de lançar dezenas de milhares de satélites até 2030 – o Brasil pode se tornar um mercado relevante na expansão internacional da SpaceSail, especialmente por seu território continental e pelas lacunas históricas de conectividade em regiões remotas.

Enquanto isso, a presença consolidada da Starlink e o interesse crescente por soluções de conectividade via satélite tornam o cenário mais competitivo e, potencialmente, mais favorável ao usuário final. O resultado prático, porém, dependerá de preços, qualidade do serviço, disponibilidade real e da velocidade com que a operação autorizada se transforma em serviço efetivo no Brasil.

Fonte: Brasil 247 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 18/02/2026/09:05:51

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)

- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)

*-Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Como Remover Fundos Usando um Removedor de Fundo Grátis](#)